

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPQ
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMACINOVACA
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A importância de espaços de discussão sobre vulnerabilidade na formação em saúde
Autores	CRISTHIANE DE SOUZA SILVEIRA ALINE BASSO DA SILVA LEONARDO HERCILIO FLORÊNCIO SILVA MELISSA LAGUNA ROMAN
Orientador	DILMAR XAVIER DA PAIXAO

RESUMO: Objetiva-se abordar a importância de espaços de discussão sobre o conceito de vulnerabilidade e suas repercussões práticas na saúde e sociedade durante a formação em Enfermagem. Justifica-se este tema, tendo em vista a importância do cuidado integral e equidade na atenção em saúde a grupos vulneráveis, através de experiências vividas e discutidas na graduação sobre o assunto. Utiliza-se como metodologia um estudo reflexivo crítico com relato de experiência, acrescentando uma revisão da literatura para construção do embasamento teórico. Aborda-se que o termo vulnerabilidade, segundo Ayres, Paiva e França Jr. (2012) é definido como um processo dinâmico que envolve diversas dimensões que devem ser vistas de maneira conjunta, sendo englobado pelas dimensões: individual, social e programática. A dimensão individual é caracterizada por entender o indivíduo como um ser de relações, não focando apenas nos seus comportamentos e nem em seus aspectos biológicos. Já a dimensão social, trata dos elementos contextuais que moldam vulnerabilidades individuais, levando em consideração aspectos como: relações econômicas, de gênero, relações raciais, pobreza, religião, exclusão social e desigualdades. Por fim, a dimensão programática denota como as políticas, programas, serviços, instituições, principalmente, as da saúde, assistência, educação, justiça e cultura influenciam na redução ou aumento da vulnerabilidade das pessoas envolvidos nesse contexto. Na área da saúde, a utilização desse termo iniciou-se nos anos 80, com os estudos sobre a síndrome da imunodeficiência adquirida, através das características da evolução da epidemia, como o perfil das pessoas atingidas e variáveis socioeconômicas, fazendo-se com trocam-se a definição de grupo de risco para a implementação do conceito de vulnerabilidade demonstrando, desse modo, a ampliação da visão sobre o acometimento da doença, revelando um processo dinâmico, coletivo e social. (CARMO; GUIZARDI, 2018). Na área da saúde coletiva, as condições de desigualdades persistentes são chamadas de iniquidades e para combatê-las foi implantada as Políticas de Promoção da Equidade em Saúde pelo Ministério da Saúde, visando diminuir as vulnerabilidades a que certos grupos populacionais, como a população negra, a população do campo e da floresta, a população LGBT, a população em situação de rua e a população cigana estão mais expostos, e que é advindo de diversos determinantes sociais que têm relação direta com a saúde, como os níveis de escolaridade e de renda, as condições de habitação, acesso à água e saneamento, preconceitos e estigmas. (BRASIL, 2013). Na experiência em sala de aula, notou-se que este tema faz parte do cotidiano dos discentes, que trazem experiências práticas para contribuir no debate, há também uma mobilização sensível à percepção das desigualdades do país, em que os estudantes abordam a dificuldade em conhecer e oferecer diferentes abordagens de “tratamento” para as culturas e modos de vida de cada população. Observa-se que muitos dos estudantes tem alguma experiência prática, mas ainda não tinham contato com o conceito e nem sabiam quais seriam os grupos populacionais mais expostos, notando-se, assim, que uma maior abordagem de tal assunto durante as aulas poderia ser incluída, podendo ser transversal as práticas de todas as disciplinas do curso de Enfermagem. Por fim, é um desafio social e na formação em saúde visar o debate e ações para redução das desigualdades na atenção aos povos vulneráveis. É necessária a participação ativa dos profissionais de saúde e Enfermagem e a formação permanente que promova espaços de reflexão e debate com informações e experiências práticas que nos ajudem a conhecer as diversas dimensões que incorporam a vulnerabilidade, suas aplicações na área da saúde e como lidar com situações dentro da rede de serviços e cuidado.

Palavras-chave: Saúde Pública, Estudo sobre vulnerabilidade, Equidade em saúde.